



**UNIVERSIDADE de SÃO PAULO**

FACULDADE de ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO e  
CONTABILIDADE

DEPARTAMENTO de ECONOMIA



\*

EAE0420 – Formação Econômica e Social do Brasil II – Prof. Dr. Guilherme Grandi

### LISTA DE QUESTÕES DE REVISÃO PARA A P2

**Responda Verdadeiro ou Falso para cada item e justifique sua resposta quando sua opção for pelo Falso**

1. Segundo a interpretação de Celso Furtado a respeito da recuperação da economia brasileira após a Grande Depressão, é correto afirmar que:

- a) O programa de defesa do café atrasou a recuperação industrial, por ter aumentado a rentabilidade agrícola.
- b) A recuperação foi favorecida pela internalização do centro dinâmico, ou seja, pelo deslocamento de capitais investidos no café exclusivamente para a produção agrícola voltada para o mercado interno.
- c) A política de queima de excedentes de café foi mais favorável à recuperação industrial do que teria sido a política de estocagem de excedentes, ou simplesmente deixar o café apodrecer no pé.
- d) A depreciação cambial atrasou a recuperação industrial, pois encareceu a importação de máquinas e equipamentos.
- e) O efeito multiplicador de renda induzido pelo programa de defesa do café foi limitado por ter sido financiado predominantemente por um imposto sobre exportações de café.

2. A respeito das políticas cambial e de comércio exterior do Governo Dutra nos anos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que:

- a) O câmbio foi mantido fixo, no nível do pré-guerra.
- b) Coerente com sua orientação liberal, o Governo Dutra não autorizou controles seletivos de importações.
- c) Atribuem-se os déficits da balança comercial, ao final da década de 1940, à queda dos preços internacionais do café.
- d) Uma das consequências da política cambial foi a perda de competitividade das exportações de manufaturados.
- e) Um dos objetivos da política cambial foi a contenção da inflação.

3. Quanto à política econômica adotada no Brasil entre 1946 e 1960, pode-se afirmar:

- a) O crescimento industrial não se restringiu ao setor de bens de consumo não duráveis e as taxas de crescimento da agricultura foram, em média, inferiores às da indústria.
- b) As “operações vinculadas” adotadas nesse período prejudicaram o setor exportador e produziram um efeito protecionista ao setor industrial.

- c) Em 1953, eliminou-se o controle quantitativo direto sobre as importações e concedeu-se bonificação às exportações, sendo que a bonificação concedida ao café era menor que aos demais produtos.
- d) O sistema de licenciamento de importações, de acordo com prioridades estabelecidas pelo governo, foi adotado por Dutra e revogado em 1951 com o retorno de Vargas ao poder.
- e) A política monetária, como a emissão de papel-moeda e a fixação da taxa de redesconto, era integralmente formulada pelo Banco do Brasil, já que inexistia Banco Central no país.

4. Pode-se associar ao segundo governo Vargas (1951-1954):

- a) As dificuldades associadas à escassez de reservas internacionais conversíveis e a introdução do sistema de leilões de câmbio.
- b) O Plano Salte, que previa investimentos públicos nos setores de saúde, alimentação, transporte e energia.
- c) A Instrução n. 113 da Sumoc, que autorizou a emissão de licença para importação de máquinas e equipamentos sem cobertura cambial.
- d) A defesa, por parte do ministro da Fazenda, Horácio Lafer, da “fórmula de Campos Sales-Rodrigues Alves”, pela qual se deveria passar por uma fase de saneamento e estabilização para depois haver crescimento.
- e) A substituição do sistema de licenciamento às importações, segundo critérios de essencialidade dos bens, por outro que, dentre outras consequências, representou aumento das receitas governamentais.

5. As transformações estruturais e as taxas de crescimento da economia brasileira durante o Governo Kubitschek estão associadas aos seguintes eventos e circunstâncias:

- a) A contração do gasto público nos primeiros anos do Governo JK foi fator importante para viabilizar a realização de investimentos públicos na segunda metade do mesmo.
- b) A liderança do crescimento industrial no período coube aos ramos de bens de capital e bens de consumo duráveis.
- c) Realização de investimentos por parte de empresas estatais criadas no Governo Vargas.
- d) A decisão do governo de adotar o Plano de Estabilização Monetária, em 1958, medida que colaborou para impedir a expansão inflacionária, que poderia comprometer o ritmo de crescimento do produto.
- e) Elevação do grau de coordenação dos investimentos industriais, visando resolver problemas de escala de mercados e de oferta de bens de produção nos ramos sujeitos às metas.

## **Gabarito**

**1) a. F; b. F; c. V; d. F; e. F**

**2) a. V; b. F; c. F; d. V; e. V**

**3) a. V; b. F; c. V; d. F; e. F**

**4) a. V; b. F; c. F; d. V; e. V**

**5) a. F; b. V; c. V; d. F; e. V**